

SEM MOBILIZAÇÃO, ADEUS DIREITOS

Bancários decidem em assembleias nos locais de trabalho nos dias 2, 3 e 6 participação em dia nacional de luta, 10 de junho, contra retirada de direitos imposta pelo "governo" interino e seus deputados e senadores. Defenda suas conquistas!

Categoria de luta, os bancários sabem que nada vem de mão beijada. Cada avanço, cada conquista ou aumento real foi garantido com muita organização da categoria ao lado do Sindicato. As ameaças, agora, são ainda maiores. O "governo" do interino Michel Temer, com seus aliados no Congresso Nacional, anunciou uma série de medidas que vão atingir direitos dos trabalhadores: terceirização ilimitada, privatização de "tudo que for possível", aumento do tempo para se aposentar, ajustes que afetam o crescimento do país e agravam a desigualdade social que leva a mais desemprego.

Enfim, nada do que foi divulgado até agora mexe com os ganhos dos grandes empresários ou banqueiros. Muito pelo contrário. Na posse dos novos presidentes do BB, da Caixa, do BNDES e do Ipea, nessa quarta-feira, Temer falou em Es-

tado inchado, em eficiência. "Mas não disse que está transferindo desse 'Estado inchado' mais de R\$ 100 bi via BNDES para pagar juros da dívida pública, dinheiro retirado dos brasileiros e do desenvolvimento econômico do país direto para o bolso de rentistas, dos banqueiros", critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Nas ruas dia 10 – Como reação a esse quadro, que está colocando em prática medidas neoliberais rejeitadas nas urnas e que vão agravar a crise nacional, um grande protesto será realizado no dia 10, em todo o Brasil. O Sindicato percorrerá os locais de trabalho nos dias 2, 3 e 6, realizando assembleias para que os bancários manifestem seu apoio às paralisações e manifestações da sexta-feira 10, em defesa dos seus direitos. "Será um dia nacional de mobilização em que a classe trabalhadora estará nas ruas para gritar: nenhum direito a menos", ressalta a dirigente. "Participe e faça parte dessa luta, antes que seja tarde demais!" ✨

TERCEIRIZAÇÃO E DESEMPREGO: o presidente do Banco Central, ex economista-chefe e sócio do Itaú Unibanco, Ilan Goldfajn, já declarou ser favorável ao aumento do desemprego e à redução do salário mínimo para combater a inflação, além de defender a terceirização.

FLEXIBILIZAÇÃO DA CLT: ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira afirma apresentar em 90 dias proposta de revisão das leis trabalhistas e quer que trabalhador defina até que ponto pode fazer "sacrifícios".

APOSENTADORIA SÓ AOS 65: o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, defende aumento do tempo de contribuição e idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem.

PRIVATIZAÇÃO GERAL: a Ponte para o Futuro, programa de Temer, já anunciava privatizar "tudo o que for possível", o que pretende ser colocado em prática com a Medida Provisória 727, editada no dia da posse do interino, em 12 de maio. A MP dá condições para que o Estado privatize o patrimônio público. O anúncio de medidas como o fechamento de agências da Caixa preocupa os bancários (leia mais na página 2).

BNDES PARA RENTISTAS: as medidas anunciadas por Temer preveem a retirada de mais de R\$ 100 bi do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para pagar o Tesouro. Dinheiro que deveria ser investido no crescimento das empresas e do país, e consequente criação de empregos, indo direto para quem aplica dinheiro e ganha com a alta taxa de juro.

ATO EM DEFESA DAS ESTATAIS

Um grande ato popular em defesa das empresas e dos serviços públicos será realizado na segunda-feira 6, na Fundação Progresso, no Rio de Janeiro (RJ). O evento, que terá início às 13h, pretende intensificar a luta contra o PL 4918/16 (antigo PLS 555/2015, já aprovado no Senado) e outros projetos e iniciativas que ameaçam as estatais federais, estaduais e municí-

pais, e enfraquecem a representação dos trabalhadores. O ato foi convocado pelas entidades que compõem o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. "Temos que fazer do dia 6 uma data histórica. A população deve ser chamada a conhecer e se engajar na luta, pois esse patrimônio é do povo e não pode ser atacado pela visão neo-

liberal de privatizar tudo e deixar o povo sem as ferramentas para a implementação de políticas públicas. Quanto ao PL 4918, nós avançamos no Senado, mas a batalha na Câmara dos Deputados vai ser ainda mais dura, pois há a possibilidade de mudar totalmente o texto original", alerta a coordenadora do Comitê, Maria Rita Serrano.



AO LEITOR

Não à cultura do estupro

O estupro coletivo de uma jovem de 16 anos, no Rio de Janeiro, chocou o país e teve repercussão internacional. O crime, cometido por mais de 30 homens, só se tornou conhecido quando um deles postou o vídeo nas redes sociais, na terça 24.

O horror ganha proporções muito maiores quando se percebe que no Brasil, em pleno século XXI, ainda persiste a cultura do estupro, que culpabiliza a vítima pela violência. Foi assim que o primeiro delegado que apurava o caso recebeu a vítima. E comentários machistas nas redes sociais, de mulheres inclusive, são prova incontestável desse tipo de postura machista.

Não se combate a cultura do estupro, outra faceta do fascismo, como caso de polícia. É preciso debate, reflexão, sororidade e solidariedade com o outro.

É necessário também maior empoderamento das mulheres nos espaços de decisão política (executivos e legislativos federais, estaduais e municipais), oportunidades iguais com salários iguais no trabalho, divisão justa das tarefas domésticas. Essas sempre foram bandeiras do Sindicato Cidadão, e se evidenciam tão atuais.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Protesto em defesa do banco público

Vai ter luta contra fechamento de agências e redução de pessoal, defendidos por novo presidente

O Sindicato fará protestos contra a ameaça de desmonte da Caixa, desenhada pelo novo presidente, Gilberto Occhi. Após dizer que pretende abrir o capital nos segmentos de seguro, loterias e cartão e depois em todo o banco, uma nova bomba: o anúncio do fechamento de cerca de 100 agências em todo o país e a redução de empregados.



Medidas prejudicam atendimento à população

“Em muitas regiões, a Caixa é o único banco para atender a

população. E os bancários perderiam comissões e, possivelmente, teriam de procurar nova colocação”, alerta o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

BANCO DO BRASIL

Situação crítica no Economus

Plano C projeta déficit de R\$ 511 mi, reflexo da ausência de representantes de trabalhadores nas diretorias e do descaso do banco

Quem considera que os trabalhadores não têm de ter eleitos nos fundos de pensão – como prevê o PLS 388/2015 do senador Paulo Bauer (PSDB-SC) – deve se ater aos graves problemas no Economus, entidade responsável pela previdência complementar e o plano de saúde dos funcionários da antiga Nossa Caixa (incorporada pelo Banco do Brasil), e que não conta com diretores eleitos pelos participantes.

O Relatório Anual 2015 aponta déficit para este ano de

R\$ 511 milhões no Plano C, de previdência complementar. Já o plano de saúde dos aposentados e seus dependentes, administrado pelo Feas (Fundo Estadual de Assistência Social), para onde migram os oriundos da Nossa Caixa quando se aposentam, possui cerca de R\$ 400 milhões. Mas o custo estimado de gasto para este ano já alcança R\$ 260 milhões.

“Não aceitamos que essa fatura venha para os trabalhadores, que não têm qualquer representação nas diretorias”, diz o diretor do

ASSEMBLEIA NA QUADRA

Os trabalhadores do BB fazem sua primeira assembleia da Campanha 2016 nesta quinta 2, às 19h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Eles elegerão representantes para o Congresso Nacional dos Funcionários do BB. Participe!



Sindicato João Fukunaga, explicando que o fato de participantes da Cassi e da Previ terem eleitos em todas as instâncias garante prestação de contas constante. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15000

TRANSPARÊNCIA

Contas do Sindicato aprovadas

Balanco 2015 teve divulgação prévia para bancários

Os bancários sindicalizados aprovaram, por unanimidade, as contas do Sindicato referentes ao exercício de 2015, em as-

sembleia na terça 31.

Como todos os anos, o balanço foi divulgado com antecedência aos associados. Foi publicado na *Folha Bancária* nº 5.973 (24, 25, 27 e 30 de maio), e ficou disponível no site do Sindicato, na versão digital da edição.

“Somos pautados pela responsabilidade na gestão dos recursos da categoria, e pela transparência”, ressalta a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa.

Veja resumo do balanço na página ao lado. ✨

“Vamos questionar essas informações na negociação com o banco, nesta quinta 2. Ainda assim, faremos manifestações em defesa do banco público e das estatais”, anuncia Dionísio. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14996.

Delegados – Os bancários têm até quinta 2 para eleger, em seus locais de trabalho, delegados para o Congresso Estadual, no sábado 4. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14946. ✨

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FINANCIÁRIOS

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua Presidente, convoca todos os empregados em Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios, dos Municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujubim, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 8 do mês de junho de 2016, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na Sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, Ed. Martinelli, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a aprovação da Minuta de Pré-Acordo de Negociação e da Minuta de Reivindicações da Categoria dos Funcionários 2016/2017, inclusive sobre Participação nos Lucros e/ou Resultados para o exercício de 2016 e eventual Convenção Coletiva Aditiva;

Autorização à diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, inclusive de PLR, bem como Convenção Coletiva Aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto; Deliberação sobre o desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 2 de junho de 2016

Juvandia Moreira Leite
Presidenta



DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2015

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 31 de maio de 2016, às 18h30, no Auditório Azul da sede desta Entidade, à Rua São Bento 413 – Santa Efigênia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 150, do Estatuto da Entidade, e tendo em vista o parecer favorável do Conselho Fiscal de 17 de maio de 2016.

DELIBERA:

Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO referentes ao exercício de 2015 do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

São Paulo, 2 de abril de 2016

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em reais)

ATIVO	NE	2015	2014	PASSIVO	NE	2015	2014
CIRCULANTE		94.370.471,20	57.488.674,54	CIRCULANTE	3.km	22.703.144,22	24.471.045,92
Disponível		76.599.633,27	41.988.828,40	Parcelamento de Débitos Fiscais		678.643,14	1.137.044,04
Caixa e Bancos Conta Movimento		3.640.917,18	1.002.129,24	Fornecedores		2.744.335,81	2.768.051,55
Aplicação Liq. Imediata	3.b	72.958.716,09	40.986.699,16	Administração de Processos		11.046.432,09	10.850.104,03
				Impostos e Taxas a Recolher		342.920,21	298.239,95
Clientes	3.c	5.460.589,56	5.201.810,33	Encargos Sociais a Recolher		474.979,41	417.648,06
Duplicatas a Receber		5.646.934,53	5.284.277,86	Contas a Pagar e Outras Obrigações		5.705.524,06	7.398.795,99
Títulos Renegociados		3.469,50	-	Férias e Encargos a Pagar		1.710.309,50	1.601.162,30
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(189.814,47)	(82.467,53)				
Outras Créditos	3.d	9.567.169,19	7.318.706,20	NÃO CIRCULANTE	3.lm	67.392.248,23	40.204.606,47
Estoques	3.e	2.311.998,37	2.545.701,57	Parcelamento de Débitos Fiscais		146.828,16	825.471,30
Despesas Antecipadas	3.f	431.080,81	433.628,04	Cauções Recebidas (parceirização)		301.392,73	267.157,75
NÃO CIRCULANTE		53.331.056,26	62.024.073,24	Administração de Processos		44.940.169,90	21.790.169,90
Realizável a Longo Prazo	3.g	20.072.138,35	27.439.904,96	Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		21.731.362,76	16.051.295,80
Depósitos Judiciais / Tit. a Receber		20.072.138,35	27.439.904,96	Contas a Pagar e Outras Obrigações		272.494,68	1.270.511,72
Investimentos	3.h	2.338.757,81	2.281.053,52	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.no	57.606.135,01	54.837.095,39
Imóveis (não destinado ao uso)		1.439.232,00	1.439.232,00	Patrimônio Social		38.522.461,97	35.791.727,43
Quotas Capital Bancardi		863.898,26	805.276,77	Reserva Reavaliação		13.647.759,44	13.696.982,48
Outros Investimentos		35.627,55	36.544,75	Superavit Acumulado		5.435.913,60	5.348.385,48
Imobilizado	3.i	29.792.284,46	31.392.357,62				
Bens Imóveis		18.318.871,80	18.318.871,80	TOTAL DO ATIVO		147.701.527,46	119.512.747,78
Bens Móveis		38.928.919,45	38.714.809,90				
(-) Depreciação Acumulada		(27.455.506,79)	(25.641.324,08)	TOTAL DO PASSIVO		147.701.527,46	119.512.747,78
Intangível	3.j	1.127.875,64	910.757,14				
Direito de Uso Software		1.088.453,57	871.335,07				
Marcas e Patentes		39.422,07	39.422,07				

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014 (Em reais)

	2015	2014
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	103.500.474,72	97.763.140,09
Contribuição Social	30.561.058,07	30.565.552,26
Contribuições de Acordo Coletivo	14.508.297,68	14.088.439,36
Contribuições Processos Coletivos	9.250.594,73	450.850,86
Contribuição Sindical	17.516.537,56	15.219.835,59
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	362.501,50	175.977,55
Receitas Extraordinárias / Eventual	5.294.374,44	6.644.758,71
Receita de Serviços e Periódicos	26.007.110,74	30.617.725,76
Deduções das Receitas		
ISS sobre Faturamento	(274.850,05)	(373.952,66)
Devolução de Contribuições	(2.045.996,70)	(2.247.535,18)
Receita das Operações Sociais Líquida	101.179.627,97	95.141.652,25
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(20.749.581,53)	(22.571.432,50)
Superávit Bruto	80.430.046,44	72.570.219,75
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(54.304.672,08)	(46.554.737,55)
Despesas de Atividades Sindicais	(29.405.514,01)	(24.723.231,64)
Despesas de Venda de Serviços	(754.265,30)	(744.210,88)
Despesas Financeiras	(2.180.310,75)	(2.044.018,17)
Renda Patrimonial Financeira	8.983.755,32	4.162.852,47
Superávit do Exercício	2.769.039,62	2.666.873,98

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2013	7.054.120,55	13.886.844,99	32.037.750,16	52.978.715,70
Ajustes de Exercícios Anteriores:				
Retificações de Erros			(808.494,29)	(808.494,29)
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social	28.737.606,88		(28.737.606,88)	-
Realização de Reservas		(189.862,51)	189.862,51	-
Superávit Líquido do Exercício 2014			2.666.873,98	2.666.873,98
Saldo em 31/12/2014	35.791.727,43	13.696.982,48	5.348.385,48	54.837.095,39
Ajuste de Exercícios Anteriores:				
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social	2.730.734,54		(2.730.734,54)	-
Realização de Reservas		(49.223,04)	49.223,04	-
Superávit Líquido do Exercício 2015			2.769.039,62	2.769.039,62
Saldo em 31/12/2015	38.522.461,97	13.647.759,44	5.435.913,60	57.606.135,01

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Descrição	NE	2015	2014
Atividades Operacionais			
Superavit (Déficit) Líquido do Período		2.769.039,62	2.666.873,98
Depreciação e Amortização	3.i	2.147.721,75	2.644.462,39
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado		(122.762,54)	(66.324,36)
Superavit (Déficit) Líquido do Período Ajustado		4.793.998,83	5.245.012,01
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:			
Duplicatas a Receber	3.c	(366.126,17)	(1.064.745,89)
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	107.346,94	(256.211,48)
Estoques	3.e	233.703,20	(993.831,91)
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	4.159.180,11	2.955.083,10
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		4.134.104,08	640.293,82
Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:			
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	(1.137.044,04)	(1.137.044,04)
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.km	(23.715,74)	287.337,26
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.km	44.680,26	(8.035,26)
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.km	55.151,17	21.349,15
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.km	109.147,20	202.434,04
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.km	26.819.092,09	10.106.106,10
Ajustes de Exercícios Anteriores		(0,00)	(808.494,29)
Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:		25.867.310,94	8.663.652,96
1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais		34.795.413,85	14.548.958,79
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado		264.600,00	194.322,75
Recebimentos por Venda de Investimentos Permanentes		917,20	706.397,99
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.g	1.876.046,93	19.738,50
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.h	(58.621,49)	(1.179.268,96)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	3.i	(906.604,55)	(454.183,83)
Depósitos Judiciais Efetuados	3.g	(913.376,19)	(735.616,38)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		262.961,90	(1.448.609,93)
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	3.lm	1.078.942,79	991.781,88
Saídas			
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	3.km	(1.526.513,67)	(1.824.307,31)
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		(447.570,88)	(832.525,43)
CAIXA GERADO NO PERÍODO		34.610.804,87	12.267.823,43
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		41.988.828,40	29.721.004,97
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		76.599.633,27	41.988.828,40

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

MAIS

DE OLHO NO ITAÚ

Para denunciar e protestar contra demissões no Itaú, na terça-feira 31 o Sindicato atrasou novamente a entrada no CT. Na quarta-feira 1º, o ato foi no Ceic, onde 300 funcionários foram dispensados em apenas três dias, afetando especialmente a Atec. Por isso, é tão importante a participação dos bancários na assembleia da quinta-feira 2, para eleger os delegados que farão parte do Encontro Nacional (dias 7 e 8 de junho, em São Paulo) e discutir a pauta de reivindicações específicas a ser entregue ao banco. A partir das 18h30 no auditório azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Traga holerite e documento com foto para credenciamento. Leia mais: www.spbancarios.com.br/SeuBanco.aspx?id=22.

PROTESTOS NO BRADESCO



A luta contra as demissões no Bradesco ganha mais força a cada novo ato. Na quarta-feira 1º, o Sindicato, ao lado dos bancários, paralisou as atividades de diversas agências do banco na zona norte da capital paulista. Em todos os locais de trabalho o recado é um só: enquanto a atual política de cortes não for interrompida, os protestos continuam. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14998.

CONTRA O ASSÉDIO NO SANTANDER

Protesto do Sindicato na regional Alphaville do Santander levou o superintendente regional do banco a suspender as cobranças por metas que estavam acabando com a paz dos bancários de Osasco e Barueri. A Superintendência Regional e a agência que funciona no mesmo local tiveram abertura atrasada em uma hora. A exigência era que gerentes PJ e Van Gogh batessem 200% da meta da campanha de venda de seguros. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14979.

DEBATA APOSENTADORIA DIA 6

Impactos da criação de idade mínima de 65 anos para aposentadoria, equiparação de regras para homens e mulheres e extinção do Ministério da Previdência Social são destaques do MB com a Presidenta, programa de webtv que vai ao ar às 20h da segunda-feira 6, pelo www.spbancarios.com.br. Dúvidas e comentários: debate@spbancarios.com.br.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Vitória dos trabalhadores do Itaú

Plano Itaubanco CD distribuirá R\$ 695,8 milhões entre os 21.189 participantes; Sindicato luta por direito a fundos de pensão com contribuição do banco para todos

O Itaubanco CD, um dos planos de previdência complementar do Itaú, teve excedente de R\$ 1,418 bi. Esse valor veio de desligamentos de funcionários, rentabilidade acima da inflação e ganho de ação judicial referente à imunidade tributária. A boa notícia: parte desse saldo, de R\$ 695,8 milhões, será distribuído linearmente aos participantes, conquista dos sindicatos e conselheiros eleitos da Fundação Itaú Unibanco em negociação com a direção do Itaú.

“Essa distribuição é fruto de três anos de negociação. Foi muito difícil construir um consenso, mas essa longa negociação resultou em uma vitória histórica e inédita”, avalia a secretária-geral do Sindicato e funcionária do Itaú, Ivone Maria da Silva.



Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato



Processo de negociação foi longo, mas resultou em conquista

Entenda os valores – Dos R\$ 1,418 bi de excedente, foi negociada a criação de um fundo administrativo e de contingências judiciais de R\$ 259 milhões. “Isso é positivo porque melhorará a rentabilidade das contas individuais dos participantes: esses custos não serão descontados dos ganhos dos investimentos feitos em nome do participante”, explica André Luis Rodrigues, conselheiro deliberativo da Fundação.

O saldo restante é de R\$ 1,159 bi. Desse montante, os trabalhadores conquistaram 60%, que corresponde a R\$ 695,8 milhões, distribuídos entre 21.189 participantes, sendo 10.421 ativos, 4.428 assistidos (aposentados) e 6.340 entre autopatrocinados (funcionários que saíram do banco, mas que continuaram contribuindo para o fundo) e BPD (Benefício Proporcional Diferido). Isso representará acréscimo médio de 11% sobre o saldo total de cada participante. Vale lembrar que as contas individuais desse plano são alimentadas mensalmente com recursos originários do fundo previdencial.

O resultado da negociação será apreciado pelo Conselho Deliberativo da

Fundação nos próximos dias.

Para todos – São vários os planos de previdência complementar no Itaú, já que o banco foi incorporando outras instituições financeiras. “O problema é que os funcionários mais recentes não têm esse direito. Essa é uma bandeira nossa: queremos que o banco crie um novo fundo fechado para os trabalhadores que não têm nada, com contribuição do banco e dos participantes. Vamos continuar lutando por isso. É uma prioridade”, destaca André.

Dúvidas – A diretora do Sindicato e também conselheira deliberativa da Fundação, Erica Godoy, destaca a importância de os bancários se informarem sobre seus direitos. “Muitos não sabem que, em caso de desligamentos, podem continuar no plano como autopatrocinados, por exemplo.”

A Fundação Itaú Unibanco pode ser contatada pelo 4002-1299 ou www.fundacaointaunibanco.com.br. Ou com os conselheiros eleitos: andreluis@spbancarios.com.br e egodoy@spbancarios.com.br.

Leia mais: www.spbancarios.com.br.

Conquista também para participantes do PAC 3

Os participantes do PAC 3, aqueles trabalhadores que entraram no Itaú depois de 1980 e não migraram para o Itaubanco CD, também têm motivo para comemorar. O Sindicato e os conselheiros há tempos reivindicavam o fim da correção do benefício pela TR. Consultaram a Previc – órgão regulador dos fundos de previdência complementar –, e esta emitiu instrução orientando que a correção passasse a ser feita pelo IPCA, muito mais vantajoso. “Essa era uma reclamação antiga dos aposentados, e uma das propostas da nossa chapa, que venceu a eleição para a funda-

ção. Agora é mais uma conquista da nossa mobilização”, comemora André Luis Rodrigues, conselheiro deliberativo da Fundação Itaú Unibanco.

A informação também está disponível no site da entidade e os aposentados terão de entrar em contato com a Fundação e fazer opção para ter o benefício corrigido pelo IPCA, que é a orientação do Sindicato. Para os participantes do PAC3 da ativa, a mudança será automática. Essa alteração beneficia cerca de 4 mil trabalhadores, sendo 800 da ativa e 3.200 assistidos (aposentados) e autopatrocinados.